

**HOMENAGEM DO TRF – 1ª REGIÃO:  
INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA  
MINISTRO ADHEMAR MACIEL**



Ministro Adhemar Maciel e D.ª Maria Ângela, com o Juiz Plauto Ribeiro, Presidente do TFR, quando da inauguração da Biblioteca Ministro Adhemar Maciel, no TRF da Primeira Região, em 01/07/1999.

## ASSESSORIA DE REPRESENTAÇÃO E PROGRAMAÇÃO SOCIAL

### SOLENIIDADE DE INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA MINISTRO ADHEMAR MACIEL

Está aberta esta solenidade de inauguração das novas instalações da biblioteca desta Corte, que, por decisão unânime do Conselho de Administração, em 17 de junho de 1999, passará a denominar-se "Ministro Adhemar Maciel", numa justa homenagem ao eminente magistrado.

Lisonjeia-me sobremaneira presidir este ato solene que traduz reconhecimento e justiça a um juiz que sempre soube honrar e dignificar as letras jurídicas e a Justiça Federal como um todo.

Repito, aqui, o que escrevi, ao justificar, perante o Conselho de Administração deste Tribunal, a proposta, unanimemente aceita por seus ilustres membros, de dar à nossa biblioteca o nome do eminente jurista e Ministro **Adhemar Maciel**, como forma de homenagear sua destacada atuação quando da organização desta unidade administrativa.

Sua Excelência, por sua particular dedicação ao estudo das letras jurídicas, tornou-se frequentador assíduo da nossa Biblioteca, circunstância que o credenciou como um dos mais ativos colaboradores da Unidade, tendo, inclusive, em 1991, doado várias obras para o seu acervo.

Sua Excelência contribuiu, também, para a formação do acervo de obras editadas pelo TRF - 18 Região. Neste particular, sobressai sua condição de autor das 1ª e 2ª Cartilhas Jurídicas (O Mandado de Segurança na Constituição de 1988 e Nossa Primeira Constituição Republicana à Luz do Direito Comparado), das de nº 7 (Responsabilidade Civil do Estado pela Demora na Prestação Jurisdicional) e de nº 56 (Mandado de Segurança. Direito Líquido e Certo).

Destacou-se, igualmente, como primeiro Diretor da Revista e primeiro Presidente da Comissão de Regimento Interno (1989-1992), tendo sido, ainda, Presidente da Comissão de Concursos para Juiz Federal Substituto de 1991 a 1992.

Finalmente, Sua Excelência qualifica-se como professor de Direito, expositor de tomo, sendo inúmeras as conferências e palestras por ele proferidas ao longo de mais de quatro (4) décadas.

Estas características marcantes na vida profissional do Dr. **Adhemar Maciel**, que ilustram seu vasto *curriculum vitae*, bem assim sua incontestada dedicação aos serviços jurídicos por mais de 40 anos, notadamente sua trajetória pela Justiça Federal de 1º e 2º graus da 1ª Região, merecidamente alçado ao cargo de Ministro do eg. Superior Tribunal de Justiça, credenciam-no para tão

singela, porém singular homenagem.

Passo a palavra à Diretora da Divisão de Biblioteca, Dra. Celeste Maria Sousa Ribeiro.

#### **A DRA. CELESTE MARIA SOUSA RIBEIRO:**

Excelentíssimo Senhor Juiz-Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região Dr. Plauto Ribeiro, Excelentíssimo Senhor Ministro do Superior Tribunal de Justiça Dr. **Adhemar Maciel**, homenageado nesta solenidade, Exmos. Srs. Magistrados, Demais autoridades presentes, Senhoras e Senhores.

Estamos inaugurando as novas instalações da Biblioteca do TRF da 1ª Região, a qual, passa a denominar-se Ministro **Adhemar Maciel**.

A justa homenagem que ora prestamos ao eminente magistrado, Dr. **Adhemar Maciel**, se deve ainda à sua conhecida e constante preocupação com a excelência do acervo da nossa biblioteca, sempre atento à sua atualização, doando obras e participando da seleção de novos títulos.

A nossa biblioteca foi formada, no princípio, com doações de alguns órgãos públicos, a exemplo do Senado Federal, Câmara dos Deputados, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas da União, dentre outros. Com a oportunidade de compra de uma biblioteca particular, com 4251 volumes, foi incorporado ao acervo obras e conceituados repertórios de jurisprudência de patente riqueza e propriedade à prestação jurisdicional deste TRF.

Em 1995, por meio da resolução nº 23, foi constituída a Comissão de Acervo Jurídico, com a finalidade de orientar a seleção e aquisição de novas obras, velar pela atualização contínua e permanente do acervo, como também analisar as propostas de descarte de material bibliográfico.

A biblioteca Ministro **Adhemar Maciel** está provida de todos os recursos tecnológicos adequados para garantir um resultado imediato às consultas efetuadas pelos gabinetes dos Exmos. Srs. Juizes e demais unidades desta Corte. Permite, ainda, eficiente controle e qualidade no atendimento, bem como facilidade na recuperação de obras e informações existentes no acervo. Os funcionários que aqui estão lotados são na sua maioria, profissionais da área, com qualificação e conhecimento específico, e em constante aprimoramento na técnica e na Ciência da Biblioteconomia.

Contudo, o grande desafio está no futuro, e para com ele tem sido a preocupação de todos os Presidentes desta Casa, conforme registrado no livro de Memória do TRF – 1ª Região. No intuito de atender a esta preocupação, a cada dia incorporamos ao nosso acervo itens da biblioteca digital, como periódicos e livros eletrônicos em cd's e disquetes, além da implementação de modernos

processos de parceria, podendo ser citado o Prodasen, do Senado Federal, e ainda, o acesso *on line* aos arquivos automatizados via Internet, já conhecidos como biblioteca virtual.

Por todo o exposto, está a biblioteca preparada para prestar as indispensáveis informações que facilitem os trabalhos desta Corte.

Em meu nome e da minha equipe gostaria de agradecer à Presidência e à Administração desta Casa que tomaram possível a realização da reforma. Agradecemos também a Caixa Econômica Federal e a todos que de alguma maneira colaboraram para a realização desta solenidade.

Muito obrigada.

**O EXMO. SR. JUIZ PLAUTO RIBEIRO (PRESIDENTE DO TRF):**

Com a palavra o eminente homenageado desta solenidade, Ministro **Adhemar Maciel**.

**O EXMO. SR. MINISTRO ADHEMAR MACIEL:**

Senhor Presidente (Juiz Plauto Afonso da Silva), esta é a mais significativa homenagem que já recebi e, posso antecipar, receberei.

Se não posso dizer que "nasci" entre livros, pois lá em casa, como filho de protestantes, praticamente só existia a Bíblia, por outro lado, posso dizer que "nasci" que "cresci" em meio a livros: meu irmão mais velho possuía uma biblioteca clássica, com perto de 2.000 livros, número nada desprezível para uma cidade do interior de Minas nos anos 40. Daí, Senhor Presidente, meu amor, carinho e sobretudo respeito pelos livros. Neles estão a sabedoria do passado e o segredo do futuro.

Se li muito quando adolescente, li pouco quando adulto. Trabalhava nos três horários: de manhã e à noite, lecionava inglês. À tarde, era funcionário do TRE-MG, em Belo Horizonte. Depois, quando me tornei juiz federal, minha situação de leitura pouco mudou: quase todo o tempo era dedicado à solução de conflitos de interesses de jurisdicionados.

Senhor Presidente, olho para essas prateleiras pejudadas de livros, e fico a imaginar o que será daqui a um século. Fecho os olhos, e solto as rédeas da imaginação.

Vejo, Senhor Presidente, escribas da Suméria e da Babilônia com suas tabuinhas a fazer anotações comerciais. Com os olhos fechado, vejo egípcios, gregos e romanos escrevendo em seus papiros, pergaminhos ou códices. Pulo para a Idade Média, e vejo monges em seus *scriptoria*, copiando textos clássicos e

religiosos. Estico a vista e contemplo, na China longínqua, tipógrafos tentando infrutiferamente compor, com tipos móveis, textos com uma infinidade de ideogramas.

Volto as vistas para o Ocidente e vejo Gutenberg, em 1456, prensando o primeiro exemplar da Bíblia. Mais para a frente, vejo os escrevedores da idade moderna com suas penas de pato atrás das orelhas. Também vejo, a seguir, máquinas de escrever e rotativas vomitando "livros a mancheias", no linguajar do poeta.

E agora, Senhor Presidente, numa época em que se pode adquirir por pouco dinheiro um cd contendo um *Der Brockhaus* ou uma *Encyclopaedia Britannica*, fico a cismar como serão nossas bibliotecas, ou bibliotecas como a *Bibliothèque Nationale* de Paris, a *Congress Library* de Washington, a *Biblioteca Lênin* de Moscou, daqui a 100, 200 ou 300 anos...

Senhor Presidente e Senhores Juízes do TRF da 1.<sup>a</sup> Região, só tenho a agradecer, em meu nome, no nome da Maria Ângela e no nome de nossos filhos e dos filhos deles, e daqueles que lhes seguirão, pela mais linda homenagem que todos nós, da família, acabamos de receber.

Nosso muito obrigado.

**O EXMO. SR. JUIZ PLAUTO RIBEIRO (PRESIDENTE DO TRF):**

Ao encerrar os trabalhos desta solenidade, agradeço as honrosas presenças das dignas autoridades e convidados, cujos nomes serão consignados nos registros deste evento. Obrigado.